

## AGOSTO DOURADO - AÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA

PEREIRA DO NASCIMENTO, Matheus Oto<sup>1</sup>; SIMÕES PIRES MARTINS<sup>2</sup>, Mariana; LEVIS SOARES<sup>2</sup>, Aline; POSSAMAI DELA, Karline<sup>2</sup>; OLIVEIRA ARRIEIRA, Isabel Cristina de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Pelotas – [matheus.nascimento@sou.ucpel.edu.br](mailto:matheus.nascimento@sou.ucpel.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Católica de Pelotas – [mariana.pires@sou.ucpel.edu.br](mailto:mariana.pires@sou.ucpel.edu.br),  
[aline.soares@sou.ucpel.edu.br](mailto:aline.soares@sou.ucpel.edu.br), [karline.della@sou.ucpel.edu.br](mailto:karline.della@sou.ucpel.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Católica de Pelotas – [isabel.arrieira@ucpel.edu.br](mailto:isabel.arrieira@ucpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O leite materno é o primeiro alimento que o recém-nascido recebe após o nascimento, juntamente com a nutrição, o bebê recebe anticorpos maternos específicos para o ambiente em que vive, protegendo-o contra infecções, principalmente respiratórias, meningites, otites, diarreias, mas também contra doenças futuras tais como asma, diabetes e obesidade (Brasil, 2016).

Instituído pela Lei nº 13.435/2.017, o mês de agosto, desde o ano de 2017 passou a ser conhecido como o mês do aleitamento materno no Brasil, ou também chamado de agosto dourado, fazendo uma alusão entre a cor dourada e o padrão ouro de qualidade do leite materno, sendo intensificado neste mês campanhas e atividades educativas a fim de estimular a amamentação (Brasil, 2016).

O aleitamento materno deve ser exclusivo até os 6 meses de vida e recomendado de forma complementar à alimentação até os dois anos, trazendo tanto benefícios para quem amamenta quanto para o bebê. A mãe que amamenta tem uma involução uterina mais rápida, fazendo com que o útero retorne ao tamanho anterior, devido a liberação de ocitocina durante as mamadas, reduzindo o risco de hemorragia uterina e prevenindo anemias; potencializa o gasto calórico, gastando em média 500 calorias ao dia, ajudando a retornar ao peso habitual; reduzindo a chance de desenvolver diabetes e doenças cardiovasculares, além de diminuir a probabilidade de ter câncer de mama e de ovário; além do fortalecimento do vínculo mãe-bebê, reduzindo as chances de depressão pós parto (Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP, 2023).

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos integrantes do Projeto de extensão Ser Saudável, vinculado à Universidade Católica de Pelotas - UCPel por meio da distribuição de adesivos dourados que estimulavam a amamentação na Maternidade do Hospital Universitário São Francisco de Paula - HUSFP. Após a entrega do adesivo, os integrantes do projeto explicaram de forma clara, em uma linguagem leiga, os benefícios da amamentação, baseados no Manual do Ministério da Saúde e da SBP acerca da amamentação materna. Posteriormente foi entregue um instrumento de avaliação da ação, a fim de categorizar o público e avaliar a efetividade da ação proposta.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entregues adesivos para 27 internadas na maternidade do HUSFP, categorizadas entre gestantes ou puérperas, das quais 100% se identificavam como gênero feminino, 29,60% possuem entre 11 e 20 anos, 51,85% entre 21 e 30, 14,81% entre 31 e 40 e 3,70% entre 41 e 50. Foi questionado como elas avaliavam a atividade. 70,3% avaliaram a atividade como ótima, e 29,6% avaliaram a atividade como boa. 100% das avaliadas acharam o tema de fácil compreensão. Na quinta categoria de perguntas foi questionado sobre qual outro tema elas gostariam que fossem abordados em ações futuras, agrupados posteriormente em 7 categorias. 18,51% gostariam que fosse falado sobre acidentes domésticos, 14,81% sobre alterações cutâneas, 11,11% sobre introdução alimentar, 3,70% sobre uso de telas, 3,70% sobre doenças mentais, 7,41% sobre alterações fisiológicas do puerpério e 40,71% não souberam dizer nenhuma sugestão de tema. Quanto ao público, 3,70% seguia o projeto nas redes sociais e 96,29% ainda não seguia. Quanto ao tema abordado, 96,29% não ficou com dúvida, e 3,70% ficou com dúvida.

Para o desenvolvimento dessa ação, criou-se um adesivo dourado na forma de selo com o nome do projeto de extensão, uma figura feminina amamentando e a frase: eu apoio o aleitamento materno.

A ação ocorreu em um ambiente propício, onde a maioria das pessoas analisadas estava tendo contato ou teria daqui um tempo com a amamentação. Dessa forma, o tema foi compreendido por todas, e com uma boa aceitação. O perfil etário era majoritariamente composto por mulheres em idade reprodutiva. Dos temas propostos, grande parte tinha relação com pediatria ou ao puerpério, desconsiderando os que não souberam algum tema para sugerir. Quanto ao aleitamento materno a maior parte não ficou com dúvida, e uma pessoa ficou com dúvida, que era em quanto tempo descia o leite materno. A dúvida foi sanada durante a ação educativa.

### 4. CONCLUSÕES

Dessa forma, a elaboração dessa ação proporcionou aos extensionistas a disseminação do conhecimento acerca da amamentação, e a vivência no ambiente da maternidade, da educação em saúde na prática, sobre um tema muito debatido durante o mês de agosto, mas que deve ser incentivado durante todo o ano. Por ter sido debatido com um público propício, a ação teve uma boa aceitação, mas abre-se a possibilidade de debater-se em diversos cenários.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAMENTAÇÃO: faz bem para o seu filho, para você e para o planeta. **Brasil, Ministério da Saúde**, 2016. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/amamentacao/#:~:text=Amamentar%20C3%A9%20bom%20n%C3%A3o%20s%C3%B3,que%20ganhou%20durante%20a%20gravidez.>>. Acesso em: 13 de set. 2023.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2023. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria->

para-familias/nutricao/a-importancia-do-aleitamento-materno/>. Acesso em: 13 de set. 2023.

MÊS DO ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL E SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO. **Brasil, Ministério da Saúde**, 2016. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/mes-do-aleitamento-materno-no-brasil-e-semana-mundial-da-amamentacao/>>. Acesso em: 13 de set. 2023.